

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

Tabela: Alteração às iniciativas CT pelo GTT (base: quadro 11 do CCV) e informação de monitorização

Refª	Iniciativa	Indicadores de sucesso <sup>i</sup>	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para	Monitorização dos Indicadores de Sucesso
CT 1 <sup>ii</sup>	Assegurar uso racional e eficiente do solo, limitando a expansão urbana, concentrando no Plano Diretor Municipal (PDM) todas as regras de ordenamento, erradicando o solo urbanizável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planeamento intermunicipais	<p>IS1 » Manter grau de artificialização do solo em 5% (observado em 2010) até 2030</p> <p>IS2 » Reduzir a área (ha) classificada nos PDM como solo urbano (urbanizado e urbanizável) até 2020</p> <p>IS3 » Aumentar o número de planos territoriais intermunicipais com decisão de elaboração e em vigor</p> <p>IS4 » Número de planos territoriais municipais e intermunicipais que integram normas dos planos/programas especiais de ordenamento do território</p> <p>IS5 » Aumento da superfície (ha) de áreas protegidas de âmbito regional e local integradas na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)</p>	<p>E (políticas): Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo); Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT); Infraestrutura Verde – Valorizar o Capital Natural da Europa - COM (2013) 249 final; EU <i>Biodiversity Strategy</i> 2020 - COM (2011) 244 final</p> <p>PFA: DGT</p>	<p>Água; Resíduos; Agricultura e florestas; Energia e clima; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços os ecossistemas; Mar; Turismo; Financiamento, Fiscalidade; Informação e participação</p>	<p><b>FONTE IS1:</b> COS (Carta de Ocupação do Solo) DGT - Valor referência: 2007, 2010 (447 401 ha) - Frequência: ocasional - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2030</p> <p><b>FONTE IS2:</b> CRUS (Carta Uso do Solo) DGT - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS3:</b> SNIT (Sistema Nacional de Informação Territorial) DGT - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS4:</b> ICNF + APA - Valor referência: 2015 (ano publicação DL valor 0) - Frequência: anual com base no ano n+1 1 (até ao termo do prazo previsto na lei para integração de normas) - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020 - Âmbito territorial: 67 municípios Nota: os resultados da monitorização deverão para além do número de planos reportar o(s) município(s) para se proceder ao cruzamento da informação.</p> <p><b>FONTE IS5:</b> ICNF</p>



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

					<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valor referência: 2014 (48579,89 ha)</li> <li>- Frequência: anual com base no ano n+1</li> <li>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</li> <li>- Período de referência: 2015-2020</li> </ul>
CT 2	Criar e implementar o Sistema Nacional de Informação Cadastral, articulando a geometria com o registo de propriedade e as matrizes prediais	IS1 » Aumento da superfície do território nacional (ha) com informação cadastral	<p>E (políticas): Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto (sistema de informação cadastral simplificada); Decreto-Lei n.º 224/2007, de 31 de maio (regime experimental de execução, exploração e acesso à informação cadastral, visando a criação do Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral – SINERGIC); Decreto-Lei n.º 172/1995, de 18 de julho (Regulamento do Cadastro Predial)</p> <p>E (financeiro): POSEUR</p> <p>PFA: DGT</p>	Água; Agricultura e florestas; Energia e clima; Mobilidade e transportes; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Financiamento; Fiscalidade; Informação e participação	<p><b>FONTE IS1: DGT</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valor referência: 2014</li> <li>- Frequência: anual com base no ano n+1</li> <li>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</li> <li>- Período de referência: 2015-2020</li> </ul>
CT 3	Incrementar a Reabilitação Urbana nomeadamente dos edifícios de utilização habitacional	<p>IS1 » Peso do número de fogos reabilitados no total de fogos concluídos (%)</p> <p>IS2 » Peso do volume de produção (M€) da reabilitação do edificado habitacional no total da construção de edifícios habitacionais</p>	<p>E (políticas): Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo); DL n.º 53/2014, de 8 de abril, (RERU); DL n.º 136/2014, de 9 de Setembro (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE)); Decreto-</p>	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Turismo	<p><b>FONTE IS1: INE (Estatísticas da Habitação e Construção)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valor referência: 2014 (24,5%)</li> <li>- Frequência: anual com base no ano n+1</li> <li>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</li> <li>- Período de referência: 2015-2020</li> </ul> <p>Nota IS1: este indicador não contempla as obras que não são abrangidas por controlo prévio</p> <p><b>FONTE IS2: Euroconstruct</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valor referência: 65% em 2014, 66% em 2015, 67% 2016</li> <li>- Frequência: anual com base no ano n+1</li> </ul>



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

		<p>IS3 » Proporção dos edifícios com estado de conservação “muito degradado” e “com necessidade de grandes reparações”</p> <p>IS4 » Área total das Áreas de Reabilitação Urbana face ao total da área urbana</p> <p>IS5 » Área objeto de Operação de Reabilitação Urbana em curso ou concluída face ao total da área de reabilitação</p>	<p>Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro alterado pela Lei n.º 21/2012 de 14 de agosto (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana)</p> <p>E (financeiro): IFRRU</p> <p>PFA: IHRU</p>		<p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p>Nota IS2: IS2=Peso do Valor dos Trabalhos de Reabilitação Residencial (M€)/Total da Construção Residencial (M€). Os dados do Euroconstruct estão apenas acessíveis através da compra dos relatórios semestrais.</p> <p><b>FONTE IS3:</b> INE (Censos)</p> <p>- Valor referência: 2011</p> <p>- Frequência: decenal</p> <p>- Data produção para CCV: 2011 - 2021</p> <p>- Período de referência: 2011-2021</p> <p><b>FONTE IS4:</b> IHRU</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual</p> <p>- Data produção para CCV: anual com base no ano n</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS5:</b> IHRU</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual</p> <p>- Data produção para CCV: anual com base no ano n</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p>Nota: Contribuem para a monitorização desta iniciativa o IS3 de EC3: Aumento da percentagem de edifícios objeto de grande reabilitação com classificação energética B ou superior</p>
CT 4 <sup>iii</sup>	Promover uma gestão integrada das zonas costeiras dando especial atenção à proteção do litoral face a riscos,	IS1 » Aumentar a extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens. Meta para 2022/23: 50 km	E (políticas): Plano de Ação Litoral XXI; Relatório do Grupo de Trabalho do Litoral, 2014; Relatório do Grupo de Trabalho para os Sedimentos, 2015	Energia e clima; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Mar; Turismo	<p><b>FONTE IS1:</b> APA (Relatório do Plano de Ação Litoral XXI)</p> <p>- Valor referência: 2014 (valor zero)</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS2:</b> APA</p>



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

	especialmente de erosão costeira	<p>IS2 » Aumentar a disponibilização de informação sobre zonas costeiras – módulos SIARL operacionais e conjuntos de dados COSMO disponibilizados para 161 locais)</p> <p>IS3 » Integrar a política de adaptação às climáticas nos IGT de natureza especial Meta: Aprovar seis Programas para a Orla Costeira</p>	<p>E (financeiro): POSEUR; POR do PORTUGAL2020 e Fundo Ambiental</p> <p>PFA: APA</p>		<p>- Valor referência: 2014, 2015 e 2016 (5 módulos SIARL com disfuncionalidades, zero conjuntos de dados, zero locais)</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p>Nota: este IS contabiliza a disponibilização de módulos do Sistema de Administração do Recurso Litoral (SIARL) e os conjuntos de dados COSMO por 161 locais.</p> <p><b>FONTE IS3:</b> APA</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p>
CT 5	Promover a reabilitação e a regeneração urbana através de financiamento público	<p>IS1 » Número de fogos reabilitados com financiamento público face ao ano de 2014</p> <p>IS2 » Investimento público em fogos reabilitados face ao ano de 2014</p> <p>IS3 » Espaços abertos, criados ou reabilitados ao abrigo de financiamento em áreas urbanas destinados à utilização coletiva (m<sup>2</sup>)</p> <p>IS4 » Número de espaços e unidades industriais abandonados reabilitados ao abrigo de financiamento com</p>	<p>E (políticas): Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo); Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana); Acordo de Parceria Portugal 2020</p> <p>E (financeiro): IFRRU; POR do PORTUGAL2020</p> <p>PFA: IHRU</p>	Energia e clima; Indústria transformadora e extrativa; Turismo; Financiamento	<p><b>FONTE IS1:</b> IHRU e IFRRU 2020</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS2:</b> IHRU e IFRRU 2020</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS3:</b> AD&amp;C (POR)</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p> <p>- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1</p> <p>- Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS4:</b> AD&amp;C (POR)</p> <p>- Valor referência: 2014</p> <p>- Frequência: anual com base no ano n+1</p>



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

		vista à sua reconversão de usos			- Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020
CT 6	Criar, promover e executar programas municipais ou intermunicipais de desenvolvimento urbano sustentável que promovam a valorização dos espaços públicos e transportes limpos e eficientes	IS1 » População exposta a ruído ambiente $L_{den} > 65dB(A)$ nas grandes aglomerações  IS2 » Áreas intervencionadas por operações enquadradas em PARUS  IS3 » Proporção das deslocações em automóvel individual sobre o total das deslocações	E (políticas): Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo); Ciclando – Plano de Promoção da Bicicleta e Outros Modos Suaves 2013-2020; ENAR 2020; RCM n.º 61/2015, de 16 de julho - Estratégia “Cidades Sustentáveis 2020”  E (financeiro): POSEUR; POR do PORTUGAL2020  PFA: DGT	Água; Resíduos; Agricultura e florestas; Energia e clima; Mobilidade e transportes; Indústria Transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Turismo; Promoção internacional; I&D&I	<b>FONTE IS1: APA</b> - Valor referência: 2016 (população exposta) - Frequência: quinquenal - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020  <b>FONTE IS2: AD&amp;C</b> - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2011-2021  <b>FONTE IS3: INE (Censos)</b> - Valor referência: 2011 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020  Notas: No MTR há vários indicadores que monitorizam esta iniciativa: » IS3 da MTR6 - Redução das emissões de GEE, CO, COV, NOx e partículas » IS1 da MTR9 - Novos quilómetros de vias cicláveis » IS3 da MTR9 - Novas zonas de coexistência
CT 7 <sup>iv</sup>	Promover a adoção de práticas de Desenvolvimento Sustentável e de resiliência urbana pelos municípios	IS1 » Número de municípios aderentes a redes internacionais no âmbito da política de cidades sustentáveis / agenda da sustentabilidade face ao total de municípios	E (políticas): RCM n.º 61/2015, de 16 de julho - Estratégia “Cidades Sustentáveis 2020”:  E (financeiro): POSEUR  PFA: DGT	Água; Resíduos; Agricultura e florestas; Energia e clima; Mobilidade e transportes; Indústria Transformadora e extrativa; Biodiversidade e	<b>FONTE IS1: DGT (municípios aderentes a redes no âmbito da Agenda Urbana Europeia e Programa URBACT)</b> - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020  <b>FONTE IS2: ANPC (para planos emergência <a href="http://planos.procivil.pt/Pages/homepage.aspx">http://planos.procivil.pt/Pages/homepage.aspx</a>)</b> - Valor referência: 2014



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

		<p>IS2 » Número de municípios com planos municipais ou intermunicipais de risco</p> <p>IS3 » Número de municípios com estratégias ou planos de adaptação às Alterações Climáticas</p>		<p>serviços dos ecossistemas; Turismo; Promoção Internacional; Financiamento; Informação e participação</p>	<p>- Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS3:</b> APA e POSEUR - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p>
CT 8 <sup>v</sup>	<p>Promover redes de espaços verdes de utilização diversa nas cidades</p>	<p>IS1 » Área de espaços verdes de utilização pública</p> <p>IS2 » Área planeada de espaços verdes nos centros urbanos (ha)</p>	<p>E (políticas): EU <i>Biodiversity Strategy</i> 2020 - COM (2011) 244 final; Infraestrutura Verde - COM (2013) 249 final</p> <p>E (financeiro): POR do PORTUGAL2020</p> <p>PFA: DGT</p>	<p>Água; Agricultura e florestas; Energia e clima; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Turismo; Promoção Internacional; I&amp;D&amp;I; Informação e participação</p>	<p><b>FONTE IS1:</b> COS (Carta de Ocupação do Solo) - DGT - Valor referência: 2010 - Frequência: ocasional - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS2:</b> CRUS (Carta Uso do Solo) - DGT - Valor referência: 2014 - Frequência: anual com base no ano n+1 - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1 - Período de referência: 2015-2020</p>



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT  
(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

CT 9	Implementar a ENAR 2020	<p>IS1 » Melhoria da qualidade do ar: de 13 dias em média com Índice de Qualidade do Ar (IQAr) "fraco" ou "mau" para 2013, até um máximo de 9 dias em média para 2020 e 2 dias em média para 2030</p> <p>IS2 » Alcançar níveis de ozono que não prejudiquem a saúde e a vegetação (não ultrapassar o objetivo de longo prazo para o ozono de 120 µgm<sup>-3</sup>)</p>	<p>E (políticas): ENAR 2020; Diretiva <i>Clean Air For Europe</i> (CAFE); Programa Ar Limpo para a Europa</p> <p>E (financeiro): POSEUR; POR do PORTUGAL2020; Fundo Ambiental</p> <p>PFA: APA</p>	<p>Agricultura e florestas; Energia e clima; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Turismo</p>	<p><b>FONTE IS1: APA</b>          - Valor referência: 2013          - Frequência: anual com base no ano n+1          - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1          - Período de referência: 2015-2020</p> <p><b>FONTE IS2: APA</b>          - Valor referência: 2014          - Frequência: anual com base no ano n+1          - Data produção para CCV: último trimestre do ano n+1          - Período de referência: 2015-2020</p>
------	-------------------------	--	---	--	---

<sup>i</sup> A monitorização utilizará, em geral, indicadores compostos (%), nomeadamente indicadores sobre variações anuais ou sobre valores relativos. Contudo, serão igualmente disponibilizados todos valores dos indicadores simples em que aqueles se baseiam, desde o ano de referência, sempre que possível 2014, de modo a permitir a determinação de outros indicadores compostos para além dos utilizados na monitorização periódica conduzida pela CCV.

<sup>ii</sup> A prazo, deve considerar-se incluir um indicador sobre a percentagem de IGT que incluem a demonstração da sua viabilidade/sustentabilidade económica e financeira<sup>i</sup> nomeadamente, nos termos do art.º 172.º do RJIGT, e seguintes. As fontes serão as CCDR que poderão informar a DGT.

No futuro, deverá ser equacionada a inclusão da medição do grau de impermeabilização do solo, informação atualmente não disponível. Para este fim será necessário estudar as formas e os meios de obter esta informação para o que este GTT poderá dar algum contributo. O grau de artificialização é um indicador curto, porque pode existir artificialização mas, conjugando soluções integradas baseadas na natureza para diminuir a impermeabilização dos solos em zonas críticas, de forma a reduzir os riscos de cheias e melhorar o tempo de resposta da bacia hidrográfica a fenómenos extremos, assim como outras soluções de planeamento territorial que possam privilegiar os princípios da economia circular.

Propõe-se que no futuro venha a ser desenvolvido um indicador sobre Infraestrutura verde ao nível dos corredores ecológicos que assegurem a conectividade da Rede Fundamental da Conservação da Natureza, consolidada até 2030, infraestrutura na qual estariam integrados o Sistema Nacional de Áreas Classificadas (Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 e demais áreas classificadas ao abrigo de compromissos internacionais. Complementando a informação que o ICNF poderá fornecer, deverá de ser estudada a forma e as possíveis fontes de informação para monitorização deste indicador, designadamente DGT e/ou CCDR (Estrutura Ecológica ao nível Regional (PROT) e a Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA)).



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017

**Documento Complementar de Suporte 1 – Monitorização dos Indicadores de Sucesso CT**  
**(D1 do plano de trabalhos do GTT CT)**

iii No futuro, deverá equacionar-se mapear e avaliar a condição dos ecossistemas costeiros e os serviços de regulação dos ecossistemas suscetíveis de controlar o risco de erosão costeira e de galgamento [relativamente a demais serviços: e.g. produtividade primária, recreação] e estabelecer um quadro prioritário de recuperação de ecossistemas costeiros degradados, em função da sua condição e da sensibilidade aos fatores de pressão/ameaça. Esta monitorização visará dar resposta a compromissos nacionais estabelecidos no âmbito da UE, concretamente a Estratégia da UE para a Biodiversidade 2020, a Estratégia da UE para uma Infraestrutura Verde e o 7.º Programa de Ação da UE para o Ambiente, entre outros. Deverá ainda equacionar-se alargar o âmbito das iniciativas também aos Estuários e espaços de transição.

iv De futuro, caso haja adoção de estratégias de resiliência urbana por parte dos municípios, deve ser adicionado um indicador para monitorizar esta tendência.

v No futuro, deverá ser equacionada a inclusão de indicadores para conhecer o nº de municípios/áreas metropolitanas com mapeamento e avaliação dos ecossistemas urbanos e serviços dos ecossistemas integrados nos processos de reabilitação urbana e ainda as soluções urbanas de base natural - infraestruturas verdes - instaladas em espaço urbano ou peri-urbano (urbano-rústico e litoral), por município/área metropolitana (inclui por exemplo, telhados e paredes verdes, amenização climática, qualidade do ar, corredores ecológicos, tratamento de águas, áreas de *bird-watching*, contenção de cheias ou deslizamento de terras). Igualmente deverá ser estudada a possibilidade de conhecer o tipo de espécies usadas mais adaptadas à região e ao clima. Para estes fins será necessário estudar as formas e os meios de obter esta informação para o que este GTT poderá dar algum contributo.



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Monitorização Indicadores de Sucesso	89	18/12/2017